



EDITORIAL BOM ANO 2013

Todos sabemos que 2013 será um ano difícil. Apesar desta perspectiva a APIAM olhará para 2013 também como uma oportunidade e continuará a seguir o caminho de valorizar as águas minerais naturais e as águas de nascente como produtos de valor acrescentado na economia nacional, evidenciando aspectos centrais e estratégicos do sector, tais como: portugalidade, qualidade, sustentabilidade, diferenciação, saúde.

Neste contexto, em 2013 a APIAM terá de continuar a defender adequadas condições para a competitividade do sector seja no plano das exportações, da fiscalidade, da sã concorrência ou da sustentabilidade. A título de exemplo evidenciamos algumas prioridades para o próximo ano:

1- Fiscalidade. Continuaremos a apoiar a causa da restauração (representa cerca de 30% das vendas do sector) e a defender uma carga fiscal para as empresas ajustada ao imperativo do crescimento económico e do desenvolvimento competitivo da indústria. Pugnaremos pela urgente redução das taxas de IVA para a restauração e para as águas minerais e de nascente (aumentaram em 2012, respectivamente, 10 e 7 pontos percentuais, em divergência com muitos países da União Europeia).

2- Concorrência mais sã. Tendo presente a gravidade de algumas das questões que têm sido suscitadas no âmbito das relações entre indústria e a grande distribuição, designadamente, os impactos económicos e sociais negativos associados à indústria, a APIAM continuará a defender como necessário e urgente rever o enquadramento normativo e as bases deste relacionamento, prevenindo situações discriminatórias e de concorrência desigual.

3- Crescimento das exportações. Considerando as oportunidades mas igualmente as ameaças que pendem sobre a competitividade internacional do sector, em especial, em termos de custos associados à aquisição de matérias-primas (os custos do PET em Portugal são significativamente mais gravosos do que os verificados nos EUA ou na Ásia) e de custos de operacionalidade logística (as greves nos portos) a APIAM estará particularmente atenta e pugnará por medidas que possam contribuir para o aumento das exportações.

4- Reciclagem e sustentabilidade ambiental. Continuando a defender como essencial que o sector deve continuar fortemente empenhado em assumir total responsabilidade pelo destino dos resíduos das embalagens que gera e que aceita participar e contribuir para um sistema de recolha e reciclagem de resíduos de embalagem, a APIAM defenderá inequivocamente, em condições de igualdade, a atribuição de licença no âmbito do SIGRE à Sociedade Ponto Verde.

É com sentido de esperança, que desejamos a todos votos de um BOM ANO NOVO.

Nuno Pinto de Magalhães
Presidente da APIAM

ÁGUAS ENGARRAFADAS DIFERENTES CATEGORIAS



Uma das questões mais frequentemente colocada à APIAM está relacionada com os diferentes tipos de água engarrafada. Esclarecemos.

Do ponto de vista técnico ou legal existem três categorias de águas engarrafadas: as águas minerais naturais; as águas de nascente; e as demais águas destinadas ao consumo humano.

Tanto as águas minerais naturais como as águas de nascente são produtos 100% naturais, águas identificadas pela origem, preservadas pela natureza e ambientalmente protegidas de qualquer avanço da poluição.

[SAIBA +](#)

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E EMBALAGENS



Em sociedades modernas as embalagens, para além da comodidade e conveniência que proporcionam, reforçam e asseguram a segurança alimentar dos produtos que acondicionam incluindo a higiene e a rastreabilidade, sendo igualmente suporte de informação ao consumidor. São por isso essenciais.

Sendo as águas minerais naturais e águas de nascente engarrafadas produtos alimentares 100% naturais, as embalagens são fundamentais para garantir que a água chega 100% natural e 100% segura ao consumidor.

A indústria utiliza embalagens de plástico (PET) e de vidro, adequadas ao contacto com os géneros alimentícios. Tanto o PET como o vidro são totalmente recicláveis. O fundamental é assegurar que as embalagens depois de utilizadas são recolhidas e encaminhadas para reciclagem.

É por isso que a indústria deste sector está tão fortemente associada e identificada com a Sociedade Ponto Verde, um caso de sucesso no nosso país que contribuiu e continua a contribuir de forma muito eficaz para a sustentabilidade ambiental de muitas actividades económicas, entre as quais a do sector das águas engarrafadas.

[SAIBA +](#)

MERCADO EVOLUÇÃO 2012



Saiba mais sobre a evolução do mercado das águas minerais naturais e águas de nascente engarrafadas, as vendas de exportação por segmento e categoria em 2012.

[SAIBA +](#)

COLEÇÃO DE CADERNOS APIAM VALORIZAÇÃO DA ÁGUA MINERAL NATURAL E DA ÁGUA DE NASCENTE



A APIAM lançou o último número da Coleção de Cadernos Técnicos dedicados à valorização de água mineral natural e de água de nascente, produtos de excelência na economia nacional, desenvolvida por qualificados geólogos que integram um grupo de trabalho no âmbito de associação.

A indústria das águas minerais naturais e as águas de nascente, é uma indústria responsável que tem o privilégio de comercializar um produto valioso, cuja pureza e qualidade necessitam de ser preservadas por uma política de protecção dos recursos e de limitação do impacto de actividade no meio ambiente.

Da autoria do Dr. José Cruz, Director de Serviços de Recursos Hidrogeológicos, Geotérmicos e Petroléo da Direcção Geral de Energia e Geologia, o quinto e último Caderno da colecção, intitulado "Critérios Hidrogeológicos Principais para a Definição e Fixação dos Perímetros de Protecção", aborda a determinação, delimitação e fixação de perímetros de protecção a aqüíferos e respectivas captações.

[SAIBA +](#)

SOCIEDADE